

Cuidados Oferecidos por Instituições de Longa Permanência para Idosos durante a COVID-19: Revisão de Escopo

Care Provided by Long-Term Care Facilities for Older Adults During COVID-19: A Scoping Review

Cuidados Ofrecidos por Instituciones de Larga Estancia para Personas Mayores Durante la COVID-19: Revisión Del Alcance

Luciana Araujo Vieira¹

 <https://orcid.org/0000-0001-6197-9900>

Henrique da-Silva-Domingues²

 <https://orcid.org/0000-0001-7860-5622>

Camilo Darsie de Souza³

 <https://orcid.org/0000-0003-4696-000X>

Adriana Roese Ramos¹

 <https://orcid.org/0000-0003-1349-9560>

Deise Lisboa Riquinho¹

 <https://orcid.org/0000-0002-6604-8985>

Cristianne Maria Famer Rocha¹

 <https://orcid.org/0000-0003-3281-2911>

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Enfermagem, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

² Universidad de Jaén, Departamento de Enfermería, Jaén, Andalucía, España

³ Universidade de Santa Cruz do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

Resumo

Enquadramento: A pandemia da COVID-19 trouxe visibilidade inédita às instituições de longa permanência e aos idosos residentes, exigindo medidas protetivas para prevenção e controle da infecção pelo SARS-CoV-2.

Objetivo: Mapear os cuidados oferecidos pelas Instituições de Longa Permanência às pessoas idosas residentes, no período da pandemia da COVID-19.

Metodologia: Revisão de escopo com seleção dos estudos nas bases de dados PubMed e LILACS, resultando em uma amostra final de 43 estudos analisados de forma exploratória e descritiva.

Resultados: Os artigos incluídos foram organizados em três categorias: vacinas, mortalidade e qualidade de vida. Esta última foi subdividida em protocolos, usuários e profissionais. A maior parte dos textos abordou a criação ou análise de novos protocolos de enfrentamento à COVID-19.

Conclusão: A pandemia representou um grande desafio para os idosos em instituições de longa permanência. Gestores, trabalhadores e familiares adquiriram aprendizados, mas ainda são necessárias políticas públicas que melhorem a qualidade de vida desses residentes.

Palavras-chave: idoso; instituição de longa permanência para idosos; COVID-19; enfermagem

Abstract

Background: The COVID-19 pandemic brought unprecedented visibility to long-term care institutions and their elderly residents, requiring protective measures for the prevention and control of SARS-CoV-2 infection.

Objective: To map the care provided by Long-Term Care Institutions to elderly residents during the COVID-19 pandemic.

Methodology: A scoping review with study selection from the PubMed and LILACS databases, resulting in a final sample of 43 studies analyzed in an exploratory and descriptive manner.

Results: The included articles were grouped into three categories: vaccines, mortality, and quality of life. The latter was subdivided into protocols, users, and professionals. Most of the texts focused on the creation or analysis of new protocols to combat COVID-19.

Conclusion: The pandemic represented a major challenge for elderly residents in long-term care institutions. Managers, workers, and family members learned from the experience, but public policies that improve the quality of life for these residents are still needed.

Keywords: aged; homes for the aged; COVID-19; nursing

Resumen

Marco contextual: La pandemia de COVID-19 otorgó visibilidad inédita a las instituciones de larga estancia y a los residentes mayores, exigiendo medidas protectoras para la prevención y el control de la infección por SARS-CoV-2.

Objetivo: Mapear los cuidados ofrecidos por las Instituciones de Larga Estancia a las personas mayores residentes durante la pandemia de COVID-19.

Metodología: Revisión de alcance con selección de estudios en las bases de datos PubMed y LILACS, resultando en una muestra final de 43 estudios analizados de manera exploratoria y descriptiva.

Resultados: Los artículos incluidos se agruparon en tres categorías: vacunas, mortalidad y calidad de vida. Esta última se subdividió en protocolos, usuarios y profesionales. La mayoría de los textos abordó la creación o análisis de nuevos protocolos para enfrentar la COVID-19.

Conclusión: La pandemia representó un gran desafío para los adultos mayores en instituciones de larga estancia. Los gestores, trabajadores y familiares adquirieron aprendizajes, pero aún se necesitan políticas públicas que mejoren la calidad de vida de estos residentes.

Palabras clave: anciano; hogares para ancianos; COVID-19; enfermería

Autor de correspondência

Henrique da Silva Domingues

E-mail: hda@ujaen.es

Recebido: 06.02.25

Aceite: 08.09.25



fct

Como citar este artigo: Vieira, L. A., da-Silva-Domingues, H., Souza, C. D., Ramos, A. R., Riquinho, D. L., & Rocha, C. M. (2025). Cuidados Oferecidos por Instituições de Longa Permanência para Idosos durante a COVID-19: Revisão de Escopo. *Revista de Enfermagem Referência*, 6(4), e40168. <https://doi.org/10.12707/RVI25.17.40168>



Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reportou mais de 774 milhões de casos de COVID-19 em todo o mundo, dos quais 278 milhões ocorreram na Região Europeia e 193 milhões na Região das Américas (World Health Organization [WHO], 2024). A população idosa mostrou alta vulnerabilidade à COVID-19, sobretudo em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Nos Estados Unidos, 51% das mortes ocorreram em residentes dessas instituições (Telford et al., 2021); no Canadá, mais de dois terços (Wister & Kadowaki, 2021); e no Brasil, em 2020, a letalidade chegou a 23,3%, equivalente a um óbito a cada cinco idosos (Watanabe et al., 2020). O rápido envelhecimento global torna o cuidado familiar insuficiente, aumentando a dependência das ILPIs para atender idosos com diferentes níveis de fragilidade (Armstrong & Braedley, 2023; Brasil, 2021).

Durante os surtos de COVID-19, as ILPIs enfrentaram desafios significativos devido à concentração de indivíduos com maior risco de mortalidade, exigindo mudanças na rotina e nos protocolos de cuidados para proteger os residentes (Brooks et al., 2020).

No Brasil, as ILPIs públicas, privadas ou sem fins lucrativos, são estabelecimentos residenciais, não configurados como estabelecimentos de saúde, sendo necessária a definição do grau de dependência dos residentes conforme a RDC 502/2021 (Brasil, 2021).

O debate sobre a responsabilidade permanece, destacando que os idosos foram as faixas etárias mais afetadas pela incidência e mortalidade da COVID-19 até ao término da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional em 05 de maio de 2023. Apesar disso, não foram identificadas revisões publicadas que sistematizem os cuidados oferecidos por ILPIs brasileiras durante a pandemia. Uma revisão de escopo relacionada com o tema, finalizada em 2018, não abrangeu o contexto da pandemia de COVID-19 (Wachholz et al., 2021). Diante desse contexto, torna-se necessária a investigação dos cuidados prestados aos idosos residentes em ILPIs durante a pandemia. Assim, o objetivo deste estudo foi mapear os cuidados oferecidos por essas instituições às pessoas idosas ao longo do período da COVID-19.

Metodologia

Para a revisão de escopo implementamos as recomendações metodológicas propostas pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI; Peters et al., 2020) e a metodologia estabelecida por Arksey e O’Malley (Arksey & O’Malley, 2005).

Critérios de inclusão/exclusão

O estudo utilizou a mnemônica PCC para estruturar a pesquisa, considerando P = população (idosos residentes em ILPIs), C = conceito (assistência oferecida) e C = contexto (pandemia da COVID-19), formulando a pergunta: “Quais foram os cuidados oferecidos pelas Instituições de Longa Permanência para Idosos no período da pandemia da COVID-19?”.

A população foi definida segundo a Lei n.º 10.741/2003, que considera idosos pessoas com 60 anos ou mais (Brasil, 2003), e as ILPIs foram conceituadas conforme a RDC 502/2021 como instituições residenciais, governamentais ou não, destinadas ao cuidado coletivo de pessoas idosas, garantindo liberdade, dignidade e cidadania (Brasil, 2021).

Estratégia de pesquisa e identificação das fontes de informação

A pesquisa preliminar foi realizada inicialmente na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em agosto de 2022, com o objetivo de aferir à singularidade do estudo e planejar a estratégia de busca. Em setembro do mesmo ano procedeu-se ao levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: PubMed, via National Library of Medicine (NLM) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via BVS e por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para conduzir as pesquisas foram identificadas palavras-chave com termos padronizados e livres, adaptados às diferentes bases de dados, recorrendo-se a operadores booleanos AND e OR. Optou-se por não incluir a literatura cinzenta, reconhecendo-se e discutindo-se esta limitação nas considerações finais.

Processo de seleção das fontes de informação

Dois revisores analisaram títulos, resumos e textos completos dos artigos para decidir a inclusão, resolvendo divergências por consenso ou consulta à equipa de investigação, sem restrição de tempo ou idioma.

Extração de dados

Os artigos recuperados foram organizados mediante o uso de Rayyan® software (Ouzzani et al., 2016). Na revisão, foram considerados como critérios de inclusão os estudos que investigaram idosos residentes em ILPIs durante o período de 01 de janeiro de 2020 a 05 de maio de 2023, abrangendo o período da pandemia da COVID-19. Excluíram-se os artigos duplicados, estudos que tratavam de atendimento em contextos diferentes das ILPIs, aqueles que não abordavam a temática proposta, os que estavam fora do período estabelecido e os protocolos de revisão. O processo de colheita de dados para esta revisão de escopo consistiu na recolha de informações relativas às características dos artigos selecionados (ano de publicação, país de origem, idioma, tipo de estudo, população, autores e principais resultados). Após a conclusão da colheita de dados, as evidências foram sintetizadas utilizando análises de frequência e temáticas.

Síntese dos dados

Nesta revisão, implementou-se uma síntese narrativa para mapear a literatura, examinar os estudos incluídos e responder à pergunta de investigação, apresentando os resultados articulados em forma de um resumo descritivo. A análise foi conduzida através de um processo iterativo de combinação, categorização e comparação dos estudos. As evidências acumuladas foram reportadas em função da pergunta de investigação, e a informação obtida foi

apresentada de forma clara e concisa, facilitando uma interpretação direta e sem ambiguidades das conclusões.

Resultados

As estratégias de pesquisa resultaram em 1.538 resultados. Após a remoção de artigos duplicados e a aplicação dos critérios de inclusão estabelecidos, 43 estudos foram incluídos nesta revisão de escopo. A Figura 1 ilustra o processo de busca e seleção realizado. As principais características dos estudos são detalhadas na Tabela 1.

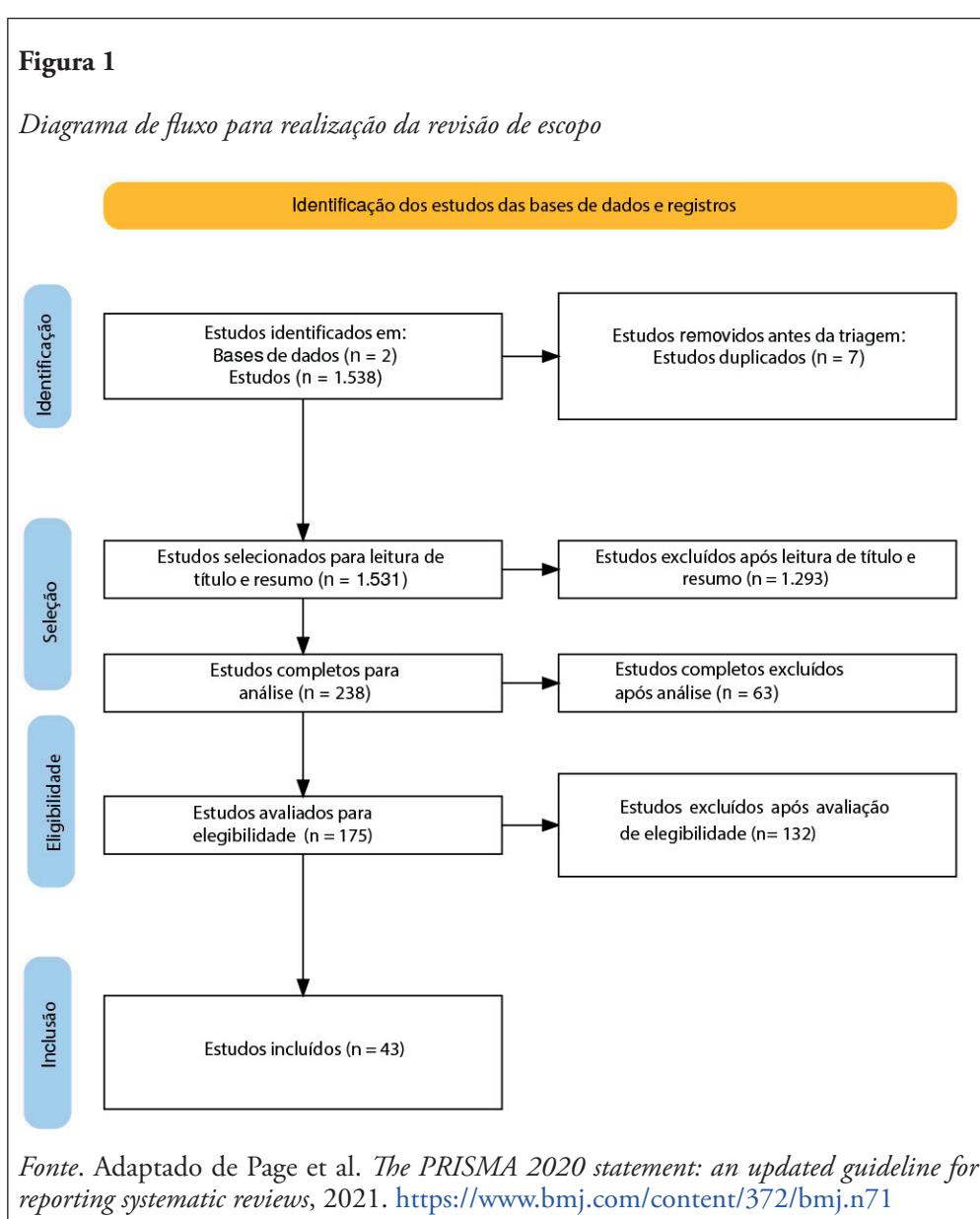
Dos 43 estudos incluídos nesta revisão de escopo, a maio-

ria encontrava-se em inglês. Quanto aos países de publicação, 10 publicações eram originários dos Estados Unidos, cinco do Brasil, quatro da Austrália, três da França, dois da Itália, Holanda, Espanha, Índia, Alemanha e Reino Unido, e com uma publicação, os países China, Croácia, Canadá, Suécia, Suíça, Irlanda, Noruega, Turquia, Polônia e Taiwan. Os estudos foram publicados entre os anos de 2020 e 2023.

Uma grande parte dos estudos eram de natureza quantitativa (60,4%) e os instrumentos de recolha de dados incluíam relatórios e documentos (34,9%), seguidos de entrevistas ou questionários (30,2%).

Figura 1

Diagrama de fluxo para realização da revisão de escopo



Os artigos selecionados na presente revisão de escopo foram agrupados em três categorias analíticas, de acordo com as temáticas principais tratadas: Vacinas, Mortalidade e Qualidade de Vida (qualidade de vida voltada aos

profissionais e trabalhadores; qualidade de vida voltada aos idosos e familiares e qualidade de vida voltada aos protocolos e diretrizes).

Tabela 1*Características dos estudos incluídos*

Referencia	População e mostra
Belmin, J., Um-Din, N., Donadio, C., Magri, M., Nghiem, Q. D., Oquendo, B., ... & Lafuente-Lafuente, C. (2020). Coronavirus disease 2019 outcomes in French nursing homes that implemented staff confinement with residents. <i>JAMA network open</i> , 3(8), e2017533-e2017533.	<i>N</i> = 17 ILPIs; <i>N</i> = 794 funcionários; <i>N</i> = 1.250 idosos.
Bolcato, M., Trabucco Aurilio, M., Di Mizio, G., Piccioni, A., Feola, A., Bonsignore, A., ... & Aprile, A. (2021). The difficult balance between ensuring the right of nursing home residents to communication and their safety. <i>International journal of environmental research and public health</i> , 18(5), 2484.	ILPIs.
Brouns, S. H., Brüggemann, R., Linkens, A. E., Magdelijns, F. J., Joosten, H., Heijnen, R., ... & Spaetgens, B. (2020). Mortality and the use of antithrombotic therapies among nursing home residents with COVID-19. <i>Journal of the American Geriatrics Society</i> , 68(8), 1647-1652.	<i>N</i> = 101 idosos.
Cabezas, C., Coma, E., Mora-Fernandez, N., Li, X., Martinez-Marcos, M., Fina, F., ... & Prieto-Alhabra, D. (2021). Associations of BNT162b2 vaccination with SARS-CoV-2 infection and hospital admission and death with COVID-19 in nursing homes and healthcare workers in Catalonia: prospective cohort study. <i>bmj</i> , 374.	<i>N</i> = 28.456 idosos; <i>N</i> = 26.170 funcionários; <i>N</i> = 61.791 profissionais.
Chan, D. K. Y., McLaws, M. L., & Forsyth, D. R. (2021). COVID-19 in aged care homes: a comparison of effects initial government policies had in the UK (primarily focussing on England) and Australia during the first wave. <i>International Journal for Quality in Health Care</i> , 33(1), mzab033.	<i>N</i> = 18.212 ILPIs.
Chandran, D., Sreekumar, E., Prajitha, K. C., Sharahudeen, A., & Raveendran, C. L. (2022). Breakthrough Infection with SARS-CoV-2 Delta Variant in Old-Age Homes in a Southern District of Kerala, India. <i>Indian Journal of Public Health</i> , 66(Suppl 1), S36-S40.	<i>N</i> = 11 ILPI.
Chandrasekaran, N., Thulasingam, M., Sahu, S. K., Sood, V., & Menon, V. (2022). Effects of web-based training for carers in old age homes using WHO-iSupport for dementia, as a training tool—A mixed-method study. <i>Asian Journal of Psychiatry</i> , 78, 103308.	<i>N</i> = 28 cuidadores de idosos residentes em ILPI.
Chow, L. (2021). Care homes and COVID-19 in Hong Kong: how the lessons from SARS were used to good effect. <i>Age and ageing</i> , 50(1), 21-24.	<i>N</i> = 16 ILPIs.
Cousins, S. (2020). Experts criticise Australia's aged care failings over COVID-19. <i>The Lancet</i> , 396(10259), 1322-1323.	Idosos.
Cvijetić, S., Keser, I., Boschiero, D., & Ilich, J. Z. (2023). Osteosarcopenic adiposity and nutritional status in older nursing home residents during the COVID-19 pandemic. <i>Nutrients</i> , 15(1), 227.	<i>N</i> = 365 idosos.
El Haj, M., Altintas, E., Chapelet, G., Kapogiannis, D., & Gallouj, K. (2020). High depression and anxiety in people with Alzheimer's disease living in retirement homes during the COVID-19 crisis. <i>Psychiatry research</i> , 291, 113294.	<i>N</i> = 58 idosos.
El Haj, M., & Gallouj, K. (2022). Loneliness of residents in retirement homes during the COVID-19 crisis. <i>L'Encéphale</i> , 48(4), 477-479.	<i>N</i> = 63 idosas.
Faghanipour, S., Monteverde, S., & Peter, E. (2020). COVID-19-related deaths in long-term care: The moral failure to care and prepare. <i>Nursing Ethics</i> , 27(5), 1171-1173.	ILPI.
Fernandes, M. T. D. O., Figueiredo, E. G. D., Vieira, T. C. L., & Moro, A. F. D. (2022). Protection against COVID-19 in long-term care facilities and political and technical foundations for operation in Brazil. <i>Geriatrics, Gerontology and Aging</i> , 16, 1-8.	ILPI.
Fritch, W. M., Agnew, J., Rosman, L., Cadorette, M. A., & Barnett, D. J. (2021). Application of the Haddon matrix to COVID-19 prevention and containment in nursing homes. <i>Journal of the American Geriatrics Society</i> , 69(10), 2708-2715.	ILPI.
Gilbert, G. L. (2020). COVID-19 in a Sydney nursing home: a case study and lessons learnt. <i>The Medical Journal of Australia</i> , 213(9), 393.	<i>N</i> = 76 idosos.
Gibson, D. M., & Greene, J. (2021). Admissions of COVID-positive patients to US nursing homes with personal protective equipment or staffing shortages. <i>Journal of the American Geriatrics Society</i> , 69(9), 2393-2403.	<i>N</i> = 15.371 ILPIs.
Gilman, M., & Bassett, M. T. (2021). Trends in COVID-19 death rates by racial composition of nursing homes. <i>Journal of the American Geriatrics Society</i> , 69(9), 2442.	<i>N</i> = 13.820 ILPIs.
Heudorf, U., Domann, E., Förner, M., Kunz, S., Lataesch, L., Trost, B., & Steul, K. (2023). Development of morbidity and mortality of SARS-CoV-2 in nursing homes for the elderly in Frankfurt am Main, Germany, 2020–2022: What protective measures are still required?. <i>GMS Hygiene and Infection Control</i> . <i>GMS Hyg Infect Control</i> , 18(Doc05).	<i>N</i> = 5 ILPIs; <i>N</i> = 705 de capacidade para idosos residentes.

Referencia	População e mostra
Kabir, Z. N., Boström, A. M., & Konradsen, H. (2020). In conversation with a frontline worker in a care home in Sweden during the COVID-19 pandemic. <i>Journal of Cross-Cultural Gerontology</i> , 35, 493-500.	$N = 1$ ILPI; $N = 70$ funcionários; $N = 48$ idosos residentes.
Konetzka, R. T., & Gorges, R. J. (2020). Nothing much has changed: COVID-19 nursing home cases and deaths follow fall surges. <i>Journal of the American Geriatrics Society</i> , 69(1), 46.	$N = 778$ ILPIs.
Lai, V. S. K., Yau, S. Y., Lee, L. Y. K., Li, B. S. Y., Law, S. S. P., & Huang, S. (2022). Caring for older people during and beyond the COVID-19 pandemic: experiences of residential health care workers. <i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i> , 19(22), 15287.	$N = 6$ ILPIs; $N = 30$ profissionais.
Machado, C. J., Pereira, C. C. D. A., Viana, B. D. M., Oliveira, G. L., Melo, D. C., Carvalho, J. F. M. G. D., ... & Moraes, E. N. D. (2020). Estimates of the impact of COVID-19 on mortality of institutionalized elderly in Brazil. <i>Ciencia & saude coletiva</i> , 25, 3437-3444.	Idosos e ILPI.
McConeghy, K. W., White, E., Panagiotou, O. A., Santostefano, C., Halladay, C., Feifer, R. A., ... & Gravenstein, S. (2020). Temperature screening for SARS-CoV-2 in nursing homes: evidence from two national cohorts. <i>Journal of the American Geriatrics Society</i> , 68(12), 2716-2720.	$N = 1,301$ idosos residentes em 134 ILPIs Veterans Affairs; $N = 3,314$ idosos em 282 ILPI Community.
McGarry, B. E., Shen, K., Barnett, M. L., Grabowski, D. C., & Gandhi, A. D. (2021). Association of nursing home characteristics with staff and resident COVID-19 vaccination coverage. <i>JAMA internal medicine</i> , 181(12), 1670-1672.	$N = 14,900$ ILPIs.
Mehta, H. B., Li, S., & Goodwin, J. S. (2021). Risk factors associated with SARS-CoV-2 infections, hospitalization, and mortality among US nursing home residents. <i>JAMA network open</i> , 4(3), e216315-e216315.	$N = 15,038$ ILPIs; $N = 482,323$ idosos.
Moraes, E. N. D., Viana, L. D. G., Resende, L. M. H., Vasconcellos, L. D. S., Moura, A. S., Menezes, A., ... & Rabelo, R. (2020). COVID-19 in long-term care facilities for the elderly: laboratory screening and disease dissemination prevention strategies. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> , 25, 3445-3458.	ILPI; Idosos residentes.
Morciano, M., Stokes, J., Kontopantelis, E., Hall, I., & Turner, A. J. (2021). Excess mortality for care home residents during the first 23 weeks of the COVID-19 pandemic in England: a national cohort study. <i>BMC medicine</i> , 19, 1-11.	$N = 13,630$ ILPIs; $N = 29,542$ mortes em excesso de idosos residentes ILPI.
Novaes, H. P. D. O., Oliveira, L. M. S. D., Gomes, N. P., Santos, A. D. A., Soub, J., Duarte, M. B., ... & Oliva, T. M. D. M. (2023). Strategies to combat COVID-19 in long-term care facilities for older people. <i>Revista Gaúcha de Enfermagem</i> , 44, 20210323.	ILPI.
O'Neill, D., Briggs, R., Holmerová, I., Samuelsson, O., Gordon, A. L., Martin, F. C., & Special Interest Group in Long Term Care of the European Geriatric Medicine Society. (2020). COVID-19 highlights the need for universal adoption of standards of medical care for physicians in nursing homes in Europe. <i>European Geriatric Medicine</i> , 11(4), 645-650.	ILPI.
Ouslander, J. G., & Saliba, D. (2021). Early success of COVID-19 vaccines in nursing homes: Will it stick?. <i>Journal of the American Geriatrics Society</i> , 69(8), 2060.	$N = 2,781$ ILPIs; $N = 18,242$ residentes.
Parks, J. A., & Howard, M. (2021). Dying well in nursing homes during COVID-19 and beyond: The need for a relational and familial ethic. <i>Bioethics</i> , 35(6), 589-595.	ILPIs.
Ranhoff, A. H., Myrstad, M., Kittang, B. R., & Wyller, T. B. (2021). Should all nursing home residents be vaccinated?. <i>Tidsskrift for Den norske legeforening</i> .	$N = 300-400$ idosos residentes morreram por semana em ILPIs na Noruega.
Renzi, A., Verrusio, W., Messina, M., & Gaj, F. (2020). Psychological intervention with elderly people during the COVID-19 pandemic: the experience of a nursing home in Italy. <i>Psychogeriatrics</i> , 20(6).	$N = 1$ ILPI; $N = 19$ idosos.
Rodriguez-Rodriguez, V., Rojo-Perez, F., Perez de Arenaza Escribano, C., Molina-Martínez, M. Á., Fernandez-Mayoralas, G., Sánchez-González, D., ... & Martín García, S. (2022). The impact of COVID-19 on nursing homes: study design and population description. <i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i> , 19(24), 16629.	$N = 447$ idosos residentes; $N = 220$ ILPIs privadas; $N = 227$ ILPIs públicas.
Santana, R. F., Silva, M. B. D., Marcos, D. A. D. S. R., Rosa, C. D. S., Wetzel, W., & Delvalle, R. (2020). Nursing recommendations for facing dissemination of COVID-19 in Brazilian Nursing Homes. <i>Revista brasileira de enfermagem</i> , 73(suppl 2), e20200260.	$N = 6$ enfermeiros.
Soysal, P., Aydin, A. E., & Isik, A. T. (2020). Challenges experienced by elderly people in nursing homes due to the coronavirus disease 2019 pandemic. <i>Psychogeriatrics</i> , 20(6), 914	$N = 426$ ILPIs; $N = 27,575$ idosos; $N = 8,302$ funcionários.
Stemler, J., Kramer, T., Dimitriou, V., Wieland, U., Schumacher, S., Sprute, R., ... & Cornely, O. A. (2022). Mobile PCR-based surveillance for SARS-CoV-2 to reduce visiting restrictions in nursing homes during the COVID-19 pandemic: a pilot study. <i>Infection</i> , 1-10.	ILPI; $N = 1,587$ testes detecção SARS-CoV-2.

Referencia	População e mostra
Szczerbińska, K. (2020). Could we have done better with COVID-19 in nursing homes?. <i>European geriatric medicine</i> , 11, 639-643.	<i>N</i> = 9.395 ILPIs nos EUA.
Usher, K., Hickman, L. D., & Jackson, D. (2021). Put 'nursing'back into aged care: nursing care is essential to aged care homes beyond the COVID-19 pandemic. <i>Contemporary nurse</i> , 57(1-2), 1-3.	Idosos residentes ILPIs.
Verbeek, H., Gerritsen, D. L., Backhaus, R., de Boer, B. S., Koopmans, R. T., & Hamers, J. P. (2020). Allowing visitors back in the nursing home during the COVID-19 crisis: A Dutch national study into first experiences and impact on well-being. <i>Journal of the American Medical Directors Association</i> , 21(7), 900-904.	<i>N</i> = 26 ILPIs; <i>N</i> = 30 participantes representaram 20 ILPIs.
Yeh, T. C., Huang, H. C., Yeh, T. Y., Huang, W. T., Huang, H. C., Chang, Y. M., & Chen, W. (2020). Family members' concerns about relatives in long-term care facilities: Acceptance of visiting restriction policy amid the COVID-19 pandemic. <i>Geriatrics & gerontology international</i> , 20(10), 938-942.	<i>N</i> = 01 ILPI; <i>N</i> = 156 familiares de idosos residentes da ILPI.
Young, Y., Shayya, A., O'Grady, T., & Chen, Y. M. (2023). COVID-19 case and mortality rates lower in green houses compared to traditional nursing homes in New York state. <i>Geriatric Nursing</i> , 50, 132-137.	<i>N</i> = 3 Green homes; <i>N</i> = 44 ILPI pequenas; <i>N</i> = 561 ILPI de grandes.

Nota. *N* = Amostra; ILPIs = Instituições de Longa Permanência para Idosos; EUA = Estados Unidos da América.

Discussão

A nossa revisão de escopo identificou um total de 43 artigos que abordaram os cuidados oferecidos pelas ILPIs no período da COVID-19. Os artigos são provenientes de diversos países e identificamos três categorias principais para discussão: vacinas, mortalidade e qualidade de vida.

Vacinas

Os estudos indicam que a vacinação entre grupos vulneráveis reduziu hospitalizações e mortalidade por COVID-19, enquanto a baixa cobertura entre funcionários de ILPIs aumentou o risco de casos na instituição. A incidência de infecções, tanto assintomáticas quanto sintomáticas, diminuiu ao longo do tempo, sendo que a maioria das infecções em vacinados foi assintomática. A vacinação parcial reduziu as infecções em 40–50%, enquanto a vacinação completa ofereceu uma proteção de 80–90%. Nos idosos frágeis que apresentaram efeitos adversos graves após a primeira dose, a administração da segunda deve ser avaliada individualmente. Em países em desenvolvimento, como o Brasil, atrasos na aquisição do insumo farmacêutico necessário retardaram o início da vacinação; como estratégia, a Fundação Oswaldo Cruz solicitou autorização emergencial à ANVISA para importar 2 milhões de doses prontas do Instituto Serum, mas as mortes foram elevadas devido a esse atraso (Lang, 2021).

Mortalidade

A mortalidade por COVID-19 foi mais elevada em 2020 e 2021 e reduzindo-se em 2022 com o avanço da vacinação. Estudo indica que residentes brancos em lares de idosos apresentaram uma taxa de mortalidade três vezes superior à de residentes negros ou latinos (Young et al., 2023). As instituições que proporcionavam maior autonomia aos idosos e tinham menor rotatividade de cuidadores (*green homes*) registraram menor taxa de infecção e mortalidade, enquanto ILPIs que acolhiam pessoas com demência apresentaram mortalidade mais elevada devido à dificuldade de manter distanciamento e à presença de comorbidades.

A dimensão ética do cuidado também foi enfatizada, destacando a importância de uma abordagem relacional dos enfermeiros com familiares e o reconhecimento do papel vital da família e de pessoas próximas no processo de morte, respeitando as crenças e valores individuais (Eliopoulos, 2019).

Qualidade de vida voltada aos profissionais e trabalhadores

Entre os resultados, os profissionais indicaram que houve uma melhoria das medidas de prevenção e controle de infecções, que foram substancialmente transformadas durante a pandemia e se tornaram indispensáveis no quotidiano de trabalho. Um dos estudos salientou que todos os funcionários das ILPIs deveriam usar máscara cirúrgica para manter baixas as probabilidades de infecção.

Qualidade de vida voltada aos idosos e familiares

Para enfrentar a COVID-19, as instituições proibiram o contacto físico entre residentes, familiares, amigos e, em alguns casos, entre residentes e cuidadores. As restrições de visitas em ILPIs aumentaram a depressão, ansiedade e risco de desnutrição entre os idosos, enquanto os familiares demonstraram preocupação com *stress* psicológico, os cuidados de enfermagem e as atividades diárias, embora a maioria tenha aceite as medidas.

Qualidade de vida voltada aos protocolos e diretrizes

Medidas não farmacológicas, como quarentena, testes consecutivos, uso de máscara e triagem de sinais e sintomas, revelaram-se eficazes na prevenção da transmissão da COVID-19 e devem ser adotadas em diferentes contextos económicos para reduzir o risco de epidemias e pandemias.

Considerações gerais

A revisão destacou que protocolos, diretrizes e uso de Equipamentos de Proteção Individual são essenciais para a assistência a idosos em ILPIs, assim como a procura por experiências internacionais e informações junto a órgãos competentes, visando respostas mais eficazes a

surtos virais. A tomada rápida de decisão e as medidas profiláticas devem envolver profissionais, residentes, familiares e prestadores de serviços. Além disso, o recurso a tecnologias digitais como teleconsulta e videochamadas, contribui para a qualidade de vida dos idosos.

As ILPIs enfrentaram desafios globais semelhantes durante a pandemia, incluindo gestão de EPIs, deteção e isolamento de contaminados, restrição de visitas, a escassez das vacinas e administração de recursos humanos. A pandemia aumentou a visibilidade destas instituições, expondo carências estruturais e de cuidado, como baixa remuneração e jornadas exaustivas dos cuidadores, a falta de qualificação em geriatria e gerontologia, bem como fragilidades na saúde física, psicológica e financeira dos idosos residentes.

O cuidado a idosos institucionalizados exige políticas públicas específicas e uma abordagem multidisciplinar, áreas como Educação, Arquitetura, Tecnologia, Saúde e Comunicação.

No que diz respeito às limitações deste estudo, é possível destacar que não foi avaliada a qualidade metodológica dos artigos analisados na amostra, dado tratar-se de uma revisão de escopo. Além disso, os descriptores utilizados na pesquisa podem assumir significados diferentes noutros países, como Austrália, Estados Unidos e Holanda. Ademais, a não inclusão de literatura cinzenta pode ter limitado a abrangência dos resultados, ao excluir fontes não publicadas ou de acesso restrito. Por fim, cumpre destacar que foi utilizada uma plataforma *online*, disponível tanto na versão *web* quanto em *app*, para dúvidas em relação à descrição da instituição de longa permanência para idosos. Não se pode excluir um possível viés de publicação, embora não pareça ter influenciado na seleção dos estudos.

Conclusão

Na presente revisão foram mapeados 43 estudos sobre as ações desenvolvidas pelas ILPIs durante a pandemia de COVID-19, que identificando-se principalmente os temas de vacinação, mortalidade e qualidade de vida. Os resultados evidenciam padrões comuns entre os países, destacando tanto as limitações enfrentadas quanto as respostas adotadas diante da crise sanitária. Estas evidências reforçam a necessidade de políticas públicas que garantam suporte estruturado às instituições, promovam estratégias preventivas eficazes e assegurem cuidados centrados na pessoa idosa. Investigações futuras poderão contribuir ao explorar os efeitos prolongados da pandemia nas ILPIs, avaliar práticas bem-sucedidas implementadas em diferentes contextos e propor modelos de cuidado mais participativos, que envolvam residentes, familiares e equipes de saúde na construção de soluções sustentáveis.

Tese/Dissertação

Este artigo deriva da dissertação intitulada “Cuidados oferecidos por instituição de longa permanência para idosos no período da COVID-19: Uma revisão de escopo”, apresentada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 2023.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio e incentivo à investigação que resultou neste artigo.

Contribuição de autores

Conceptualização: Vieira, L. A., Ramos, A. R., Souza, C. D., Riquinho, D. L., Rocha, C. M.

Tratamento de dados: Vieira, L. A., da-Silva-Domingues, H., Rocha, C. M.

Análise formal: Vieira, L. A., da-Silva-Domingues, H., Rocha, C. M.

Investigação: Vieira, L. A., da-Silva-Domingues, H., Rocha, C. M.

Metodologia: Vieira, L. A., da-Silva-Domingues, H., Rocha, C. M.

Administração do projeto: Vieira, L. A., da-Silva-Domingues, H., Ramos, A. R., Souza, C. D., Riquinho, D. L., Rocha, C. M.

Recursos: Vieira, L. A., da-Silva-Domingues, H., Rocha, C. M.

Software: Vieira, L. A., da-Silva-Domingues, H., Rocha, C. M.

Supervisão: Vieira, L. A., da-Silva-Domingues, H., Ramos, A. R., Souza, C. D., Riquinho, D. L., Rocha, C. M.

Validação: Vieira, L. A., da-Silva-Domingues, H., Rocha, C. M.

Visualização: Vieira, L. A., da-Silva-Domingues, H., Rocha, C. M.

Redação - rascunho original: Vieira, L. A., da-Silva-Domingues, H., Ramos, A. R., Souza, C. D., Riquinho, D. L., Rocha, C. M.

Redação - análise e edição: Vieira, L. A., Ramos, A. R., da-Silva-Domingues, H., Souza, C. D., Riquinho, D. L., Rocha, C. M.

Referências bibliográficas

- Arksey, H., & O’Malley, L. (2005). Scoping studies: Towards a methodological framework. *International Journal of Social Research Methodology*, 8(1), 19-32. <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>
- Armstrong, P., & Braedley, S. (Eds.). (2023). *Care homes in a turbulent era: Do they have a future?* Edward Elgar.
- Brasil. (2003) Lei nº 10.741, de 1º de outubro. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm
- Brasil. (2021). Resolução de Diretoria Colegiada, RDC Nº 502. Brasília, 2021. Dispõe sobre a regulamentação do funcionamento das Instituição de Longa Permanência para Idosos, de caráter residencial. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-502-de-27-de-maio-de-2021-323003775>
- Brooks, S. K., Webster, R. K., Smith, L. E., Woodland, L., Wessely, S., Greenberg, N., & Rubin, G. J. (2020). The psychological impact of quarantine and how to reduce it: Rapid review of the evidence. *The Lancet*, 395(10227), 912-920. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8)
- Eliopoulos, C. (Ed.). (2019). Ambientes e tópicos especiais nos cuidados geriátricos: Cuidados no final da vida. In *Enfermagem gerontológica* (9ª ed., pp. 514-528). Artmed.
- Lang, P. (2021). *Fiocruz entra com pedido de autorização para uso*



- emergencial da vacina covid-19.* Agência Fiocruz de Notícias. <https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-entra-com-pedido-de-autorizacao-para-uso-emergencial-da-vacina-covid-19>
- Peters, M. D., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2020). Scoping reviews. In E. Aromataris, & Z. Munn (Eds.), *JBI reviewer's manual, 11*, 407-452. The Joanna Briggs Institute. https://jbi-global-wiki.refined.site/download/attachments/355863557/JBI_Reviewers_Manual_2020June.pdf?download=true
- Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z., & Elmagarmid, A. (2016). Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, 5, 210. <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>
- Telford, C. T., Bystrom, C., Fox, T., Holland, D. P., Wiggins-Benn, S., Mandani, A., McCloud, M., & Shah, S. (2021). Covid-19 infection prevention and control adherence in long-term care facilities, Atlanta, Georgia. *Journal of the American Geriatrics Society*, 69(3), 581-586. <https://doi.org/10.1111/jgs.17001>
- Wachholz, P. A., Oliveira, D. C., Hinsliff-Smith, K., Devi, R., Villas Boas, P. J., Shepherd, V., Jacinto, A. F., Watanabe, H. A., Gordon, A. L., & Ricci, N. A. (2021). Mapping research conducted on long-term care facilities for older people in Brazil: A scoping review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(4), 1522. <https://doi.org/10.3390/ijerph18041522>
- Watanabe, H. W., Giacomin, K., Domingues, M. A., Villas Boas, P. J., & Duarte, Y. A. (2020). *A vida de toda pessoa idosa institucionalizada importa!* Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI. <https://frente-ilpi.com.br/wp-content/uploads/2021/08/Manifesto-Dezembro-2020.pdf>
- Wister, A., & Kadawaki, L. (2021). *Social isolation among older adults during the pandemic.* Federal, Provincial and Territorial Forum of Ministers Responsible for Seniors. <https://www.canada.ca/content/dam/canada/employment-social-development/corporate/seniors/forum/covid-19-social-isolation/covid-19-social-isolation-en.pdf>
- World Health Organization (WHO). (2024). *WHO COVID-19 dashboard.* <https://data.who.int/dashboards/COVID19/deaths?n=c>